

Cinco passos para aperfeiçoar a segurança da frota

Como as empresas podem virar o jogo no crescente aumento de incidentes envolvendo a distração no volante.



Alguma vez você deve ter ouvido que toda tecnologia desenvolvida pelo homem por ser utilizada tanto para o bem quanto para o mal, e a história nos prova esse conceito. O que nem sempre temos ciência é que tecnologias boas utilizadas em momentos inoportunos podem causar grandes problemas e riscos a vida de seus usuários pelo simples fato de estarem ficarem distraídos em ambientes onde deviriam estar focados em suas atividades.

Hoje em dia, praticamente todo mundo, tem um smartphone, então as distrações continuam crescendo. Cada vez mais estudos relacionam as distrações às várias formas de riscos de incidentes, principalmente os relacionados ao trânsito. Apesar da maior conscientização sobre esses riscos, nós não fomos capazes de virar o jogo em relação à distração dos motoristas.

No Brasil, a Polícia Rodoviária Federal – RPF – em 2014, publicou um estudo estatístico onde declara que acidentes de trânsito matam mais do que câncer no território nacional. Em número de vítimas, o país fica atrás somente de países como Índia, Nigéria, Rússia e China nesse quesito. No mesmo ano a ABRAMET (Ass. Bras. Medicina de Tráfego) publicou que 46% das colisões em rodovias brasileiras foram causadas por motoristas desatentos.

Já em outros países esse risco também é crescente, como nos Estados Unidos onde as manchetes sobre distração ao volante estão se tornando mais desanimadoras a cada ano e onde recentemente o National Safety Council (Conselho Americano de Segurança) estima que 27% das colisões envolve motoristas que falavam ou digitavam em seus telefones

celulares, e essas colisões custam o equivalente a 9 vidas a cada dia. maior conscientização sobre esses riscos, nós não fomos capazes de virar o jogo em relação à distração dos motoristas.

Cada vez mais empresas estão prestando atenção às fortes tendências de distrações ao volante e estudos indicam que conversas ao celular durante a direção aumentam significativamente o risco de estar em uma colisão. Mensagens de texto e outros cliques no telefone são piores, mas mesmo sem usar as mãos e mantendo as duas mãos no volante e os olhos na estrada, os motoristas ainda estão distraídos cognitivamente, analisando e processando as informações recebidas durante o tempo que falam ao telefone, o que resulta em um risco de colisão quatro vezes maior.

A Zurich e outras entidades como o Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV - disponibiliza materiais e recursos sobre a distração ao volante, oferecendo algumas soluções possíveis para ajudar as empresas a controlar esse risco. Ao invés de apenas comemorar o mês de maio como o mês de conscientização no trânsito, dê mais um passo e implemente novas abordagens para aumentar a segurança da frota de sua organização.

5 passos para ajudar a gerir as distrações durante a direção:

- Desenvolva políticas corporativas para abolir a utilização de mensagens de texto ou, pelo menos, limitar significativamente as conversas ao telefone durante a direção.
- Incentive os funcionários a ativarem o recurso "Não Perturbe" em seus telefones no mesmo momento em que colocam os seus cintos de segurança. Os dispositivos podem variar, mas esse recurso pode reduzir a tentação dos motoristas em verificar e responder a mensagens, e-mails e outras distrações enquanto dirigem.
- Se as chamadas telefônicas não puderem ser completamente eliminadas, reduza a quantidade de tempo que os funcionários gastam ao telefone enquanto dirigem usando as configurações do dispositivo para limitar as chamadas telefônicas. Muitos dispositivos podem permitir que apenas os contatos "favoritos" toquem enquanto o telefone está no modo "Não Perturbe".
- Incentive os funcionários a ficar em chamadas necessárias pelo tempo mais curto possível e guardar as chamadas mais complexas ou pessoais para momentos em que não estejam dirigindo.
- Planeje-se para as necessidades de comunicação, como áudio conferências. Programe os horários em que você não esteja dirigindo para chamadas telefônicas e e-mails.

Elaborado por:	Com base em artigo de:
Tiago Santana	Andy Peterson - Diretor Seg. de Automóveis Comerciais
Risk Engineering	Risk Engineering
Zurich Brasil	Zurich America do Norte

As informações contidas nessa publicação foram compiladas a partir de fontes que acreditamos ser confiáveis apenas para fins informativos. Todas as informações contidas neste documento deverão servir como orientações, que você poderá usar para criar as suas próprias políticas e procedimentos. Todas e quaisquer informações contidas nesse documento não têm o propósito de servir como recomendação (principalmente, como conselho jurídico). Consequentemente, as pessoas que necessitam de consultoria deverão procurar consultores independentes ao desenvolver programas e políticas. Nós não garantimos a exatidão dessas informações ou de quaisquer resultados e não assumiremos quaisquer responsabilidades adicionais relacionadas a essa publicação e as amostras de políticas e procedimentos, incluindo quaisquer informações, métodos, ou sugestões de segurança contidas nesse documento. Nós não assumimos qualquer obrigação de atualizar de forma pública ou revisar quaisquer dessas informações, seja para refletir novas informações, desenvolvimentos futuros, eventos, circunstâncias ou outros. O objeto desta publicação não está atrelado a nenhum produto de seguro específico nem a adoção dessas políticas e procedimentos irá garantir cobertura dentro de qualquer apólice de seguro.